



@PROGRAMAPOPNEURO: DIVULGANDO CONCEITOS DA NEUROCIÊNCIA PELAS REDES SOCIAIS

Ana Luiza Trombini Tadielo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel,
Juliana Caroline Correa Martins, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana,
Guilherme Salgado Carrazoni, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana,
Pâmela Billig Mello Carpes, docente, Universidade Federal do Pampa,
Liane da Silva de Vargas, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeira autora- anatadielo.aluno@unipampa.edu.br

Uma das áreas que desperta grande curiosidade de diferentes parcelas da população é a Neurociência. O programa POPNEURO busca levar a todos, de forma acessível, informações baseadas em evidências para contribuir com o entendimento de como nosso cérebro interage com o ambiente. No ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19, foi preciso pensar diferentes formas de promover a divulgação científica. O Instagram é uma plataforma digital utilizada por mais de 500 milhões de usuários diariamente. Suas funcionalidades de compartilhamento de informação aumentam o alcance das postagens de seus usuários, possibilitando a divulgação da neurociência a uma ampla comunidade. Diante disso, criamos o perfil @programapopneuro para promover a divulgação da neurociência por esta rede social. O objetivo deste trabalho é relatar a interação do público em textos e cards informativos postados semanalmente e que abordaram temáticas da Neurociência. Durante três meses, de três à cinco vezes na semana, foram postados cards com textos explicativos abordando temáticas como neuroplasticidade, efeitos de doenças neurodegenerativas no cérebro, efeitos da pandemia no cérebro e saúde mental, além de dicas de aprendizagem e adaptação ao ensino remoto. A confecção dos cards foi realizada a partir da plataforma Canva® e o conteúdo foi produzido a partir de pesquisa bibliográfica e reuniões da equipe para discussão, revisão e produção. O impacto inicial das ações pode ser mensurado pelos dados estatísticos disponibilizados pelo Instagram. Atualmente (25 de setembro de 2020) contamos com um total de 1140

seguidores ativos na conta do Instagram, concentrados na região sul e sudeste; 74% são do gênero feminino. A publicação mais relevante em número de impressões é a “Dicas Ensino Remoto para Professores”, que gerou interação com 1309 usuários, captando 23% dos novos seguidores. Acreditamos que as *hashtags* utilizadas atuaram como mecanismo de ampliação da visibilidade e alcance do público, de modo que vimos que as pessoas estão interessadas em assuntos cotidianos, como o ensino remoto e efeitos do isolamento social no cérebro. Considerando o cenário atual da pandemia da COVID-19, muitos profissionais da área da educação estão em busca de dicas advindas da neurociência para se adaptar às novas formas de ensino e aprendizagem. Destacamos, ainda, a importância de produzir e divulgar informações baseadas no conhecimento científico, principalmente em tempos nos quais as *fakenews* são disseminadas em massa. Adicionalmente, acreditamos que experiências como essas podem contribuir para o envolvimento e estimulação do cérebro dos usuários de maneira positiva e prazerosa durante um período de distanciamento social devido à pandemia. O alcance que temos observado a partir da constante atualização da nossa conta no Instagram com assuntos que envolvem a vida das pessoas e a neurociência retifica o papel importante de divulgar a neurociência com qualidade, melhorando assim o dia-a-dia das pessoas.

Agradecimentos: PROEXT/UNIPAMPA.

Palavras-chave: Cérebro; Rede social; Instagram; Informativos semanais.